

## AGRADECIMENTOS

Ao Professor Dr. José Carlos Mierzwa pela dedicação, compartilhamento de conhecimentos e profissionalismo na tarefa de orientador desse trabalho.

Ao Professor Dr. Ivanildo Hespanhol por sua extrema competência, sabedoria, compreensão e constante incentivo, além de disponibilizar as instalações do CIRRA para execução dos experimentos.

Aos meus pais (*in memoriam*), por terem, em vida, sempre me incentivado a crescer como ser humano e como profissional, além do apoio incondicional.

As minhas irmãs Ana, Fátima, Mônica e Tânia (*in memoriam*), e meu companheiro Charles, pelo enorme carinho e paciência dispensada ao longo desses anos.

Às queridas colegas do CIRRA, Luana, Fabiana, Claudia e Aline, pelo companheirismo e grande auxílio na condução dos estudos e ensaios, além dos colegas Alexandra, Maurício, Eduardo e Fábio, que fazem parte dessa equipe muito especial.

À PETROBRAS pela oportunidade que me foi dada para realização do mestrado, representada pelos colegas da REVAP, Wagner Felício de Oliveira, Nilo Sérgio Batitucci Ambrósio, Fernanda Andreoli Chilanti, Diego Luza, Frederico Meira Dantas da Silva e Virgílio Calças Filho.

Ao apoio e contribuição dos colegas Naoko Honda Regonati, Francisco José de Souza, Railson Rafael Lima Oliveira e Valdemar Lanjoni.

À Solvay Química Ltda, representada por Mônica Freire Dias Martins, pela doação da polisulfona, a principal matéria-prima utilizada na síntese das membranas.

À Du Pont do Brasil S.A. representada por Caio Pinheiro Faury, pela doação do não tecido.

À FAPESP pelo fornecimento da verba utilizada para execução do trabalho.

Ao Dr. Henrique Kahn e ao André Borges Braz, do LCT, Laboratório de Caracterização Tecnológica, do Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, que viabilizaram as valiosas análises no MEV – Microscópio Eletrônico de Varredura.

Ao Dr. Vanderly M. John e ao Mario Souza Takeashi, do Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, que viabilizaram as análises de ângulo de contato.

À Dra. Duclerc F. Parra, do IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, que viabilizou as análises de resistência mecânica, as quais foram conduzidas pela colega Sandra.

À Professora Maria Elena Santos Taqueda, do Departamento de Engenharia Química da EPUSP e aos Professores do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Mônica Ferreira do Amaral Porto, Sidney Seckler Ferreira Filho, Roque Passos Piveli, Podalyro Amaral de Souza e Pedro Alem Sobrinho, pelas aulas brilhantes que tive oportunidade de freqüentar ao longo do programa de mestrado e que, sem dúvida, me inspiraram muito na vontade de prosseguir na minha empreitada.

À Invict Pro Água, representada por Marcio Romeiro pelo constante apoio e fornecimento de alguns itens utilizados na pesquisa.